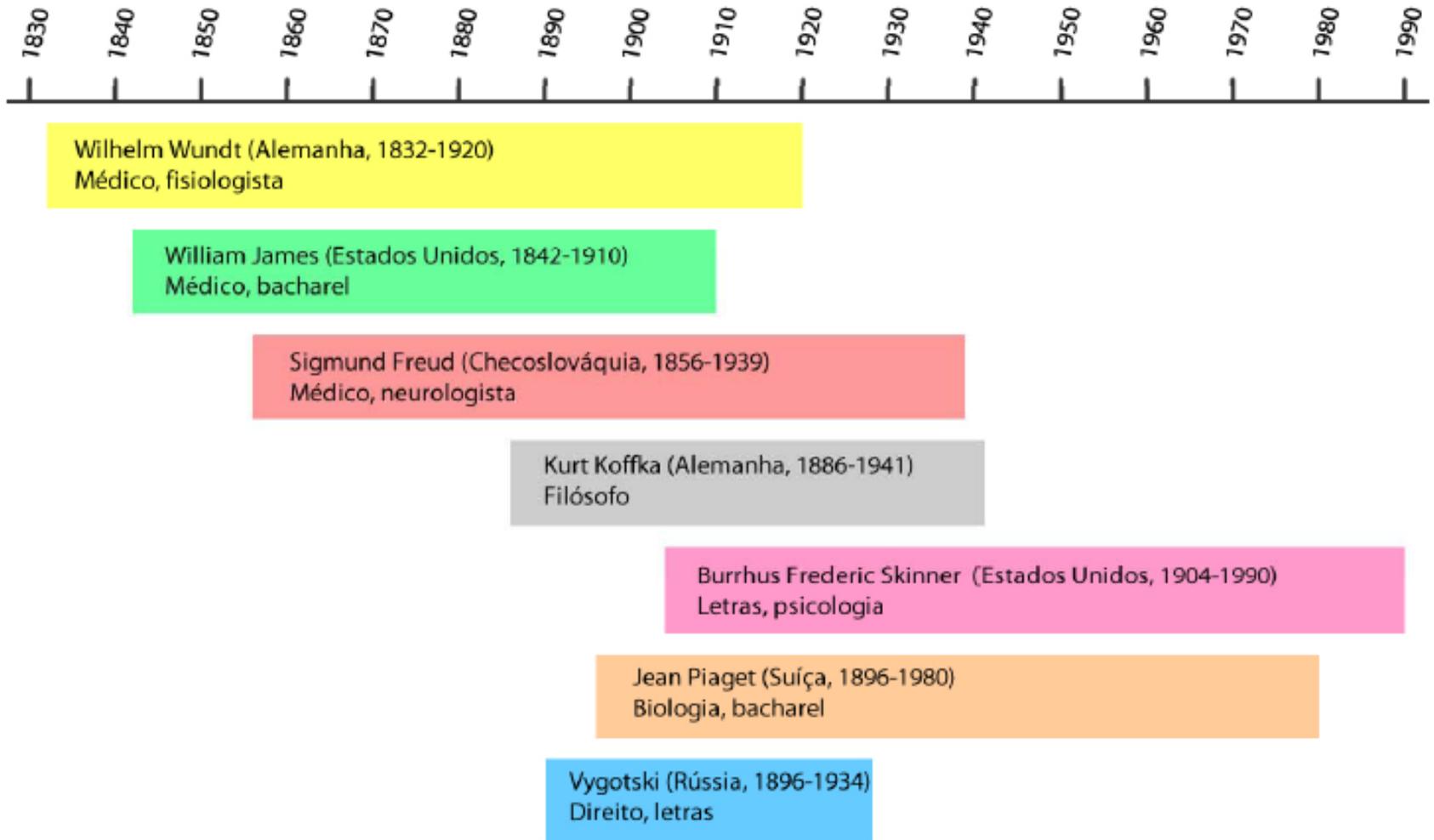


Kurt Koffka
“Princípios de Psicologia da Gestalt”

A Ψ como “campo de dispersão”





K. KOFFKA

Sobre Koffka

- Kurt Koffka nasce em Berlim, em 1886
- Cursa Filosofia e, mais tarde, Psicologia
- Atua em Fisiologia Médica em Wurtzburgo (centro da psicologia experimental, 1909)
- Associa-se a Schumann, Köhler e Wertheimer: estabelecem as bases da psicologia da Gestalt
- *Gestalt*: termo alemão designando “forma”, “organização”, “configuração”

- Críticas ao introspectivismo analítico-mecanicista e à psicologia experimental atomista da época (Wundt)

“Ficamos chocados com a tese de que todo fato psicológico (...) constitui-se de átomos inertes não relacionados e que as associações são praticamente os únicos fatores que combinem esses átomos, introduzindo, assim, a ação.”

(1959, “Gestalt Psychology Today”. American Psychology, 14, p. 728)

- Gestalt: o todo seria anterior à existência das partes
- **Relação** (todo), em vez de associação (parte-parte)

(Sobre Koffka)

- Influência: fenomenologia de C. V. Ehrenfels
- Ex: “The ‘six universal’ facial expressions are not universal, cross-cultural study shows” (Psypost.org)
- Após a 1ª Guerra Mundial, a psicologia da Gestalt sofre oposição na Alemanha: Koffka se muda para os EUA (Smith College)
- Em 1935, publica “**Princípios de psicologia da Gestalt**” (entre guerras)
- Morre em 1941, aos 55 anos

(Sobre Koffka)

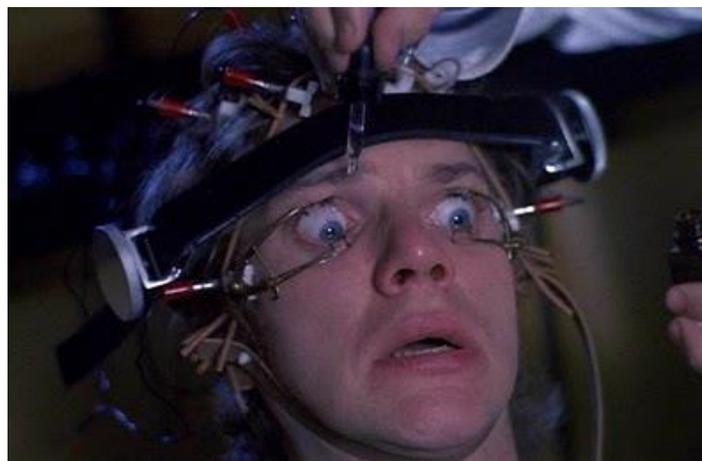
Capítulo I – Por que psicologia?

- Linguagem acessível: intenção de divulgar o trabalho também a leitores não especializados
- Questiona a fragmentação da psicologia (campo de dispersão)
- Crítica: falta de articulação teórica dos fatos; precedência destes à teoria e à criatividade; coleção de informações desorganizadas

“(...) ciência cônica de suas imperfeições deve ampliar gradualmente sua base, de modo a incluir cada vez mais fatos que, no começo, achou necessário excluir.” (p. 20)

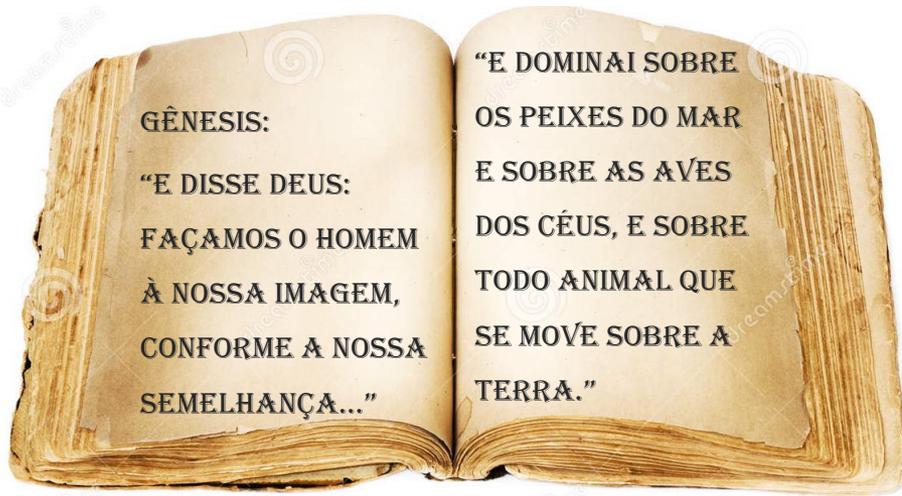
“Portanto, uma ciência ganha em valor e significado não pelo número de fatos individuais que colige, mas pela generalidade e poder de suas teorias (...)” (p.21)

- A busca por fatos deve ser e é sempre orientada por um sentido (crítica à pretensão de “neutralidade”)
- Exemplo: “Laranja mecânica”
(Anthony Burgess, 1962; Stanley Kubrick, 1971)

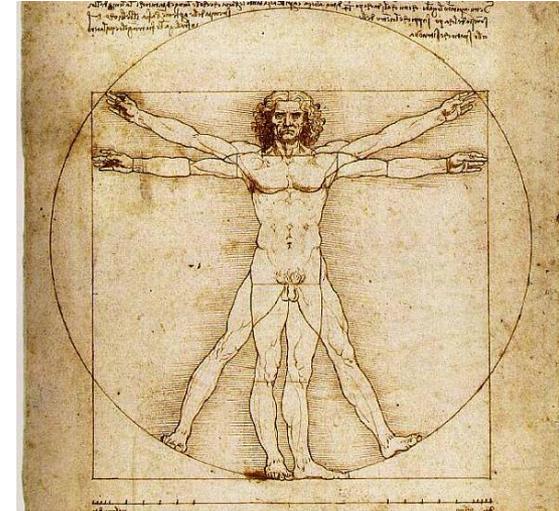


- Koffka propõe Gestalt não só da experiência perceptiva, mas das **ações dos indivíduos**, sendo estas **sociais**
- Importância de se investigar as **relações** intrínsecas entre os fatos em um sistema racional que os **organiza** como **um todo**
- Exemplo: o mito e narrativas

Antiguidade



Modernidade



O homem como medida universal

Séc. XVIII



Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

“Os direitos naturais de cada homem”

“A lei proíbe senão as ações nocivas à sociedade”

“A lei é a expressão da vontade geral”

Séc. XX



Declaração Universal dos Direitos Humanos

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais... Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”

- Koffka rejeita as propostas do:
 - materialismo (discriminação arbitrária entre natureza, vida e mente)
 - vitalismo espiritualista (separação corpo-mente)

“(...) a aquisição do verdadeiro saber deve ajudar-nos a reintegrar o nosso mundo, que foi fragmentado; deve ensinar-nos a irrefutabilidade das relações objetivas, independentes de nossos desejos e preconceitos; e deve indicar-nos nossa verdadeira posição no mundo, fazendo-nos respeitar e reverenciar as coisas animadas e inanimadas.” (p. 21)

- Propõe um **todo existencial** que articula os deslocamentos da matéria e os significados pessoais da experiência
- Tentará estabelecer um sistema de conhecimento que abarque desde o nível molecular ao campo das condutas sociais

“Toda e qualquer Gestalt tem ordem e significado.” (p. 34)

- Propõe integração entre as ciências naturais e extrai um conceito específico de cada uma:
 - **Quantidade e Qualidade**
 - **Ordem**
 - **Significado e Valor**

Quantidade e Qualidade

- Não são opostos
- Quantidade é um modo preciso de representar a qualidade
- Erro: concentrar-se só nos fatos individuais em suas quantidades, sem considerar a forma como se distribuem e se relacionam

“(...) mas é quantificado o que é importante e relevante para ele [pesquisador] quer articular, ou seja, o que é significativo para ele.” (p.26)

Ordem

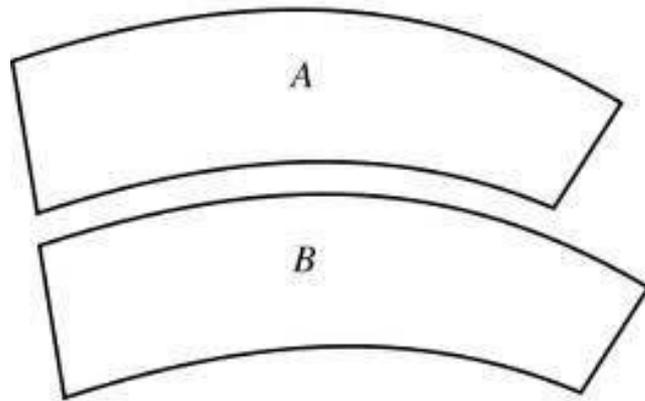
- Disposição ordenada dos objetos, quando um deles está num lugar, determinado pela sua relação com os demais
- Ordem: presente nas naturezas orgânica e inorgânica
- Respeito e reverência a ambas

“(...) podemos pensar numa marcha ordenada de acontecimentos – por exemplo o movimento das teclas de um piano quando um pianista executa uma peça musical, e uma mera sequência de eventos sem qualquer ordem quando um cão aciona as teclas. (p.29)

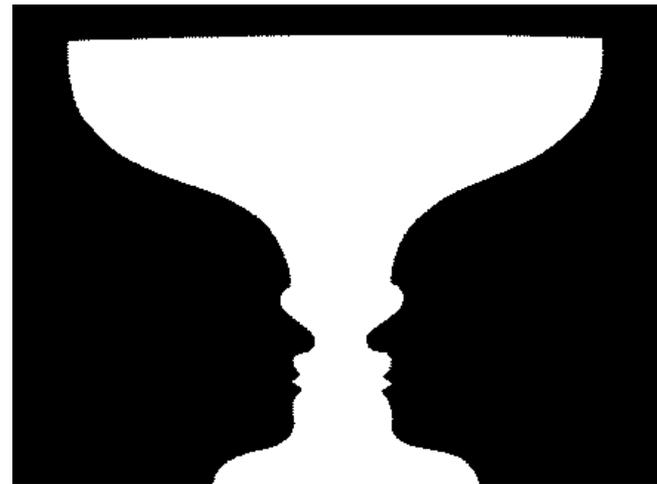
Significado e Valor

- Crescimento de uma ideia dependerá do clima intelectual em que surge
- A cultura não só possui existência, mas significado e valor

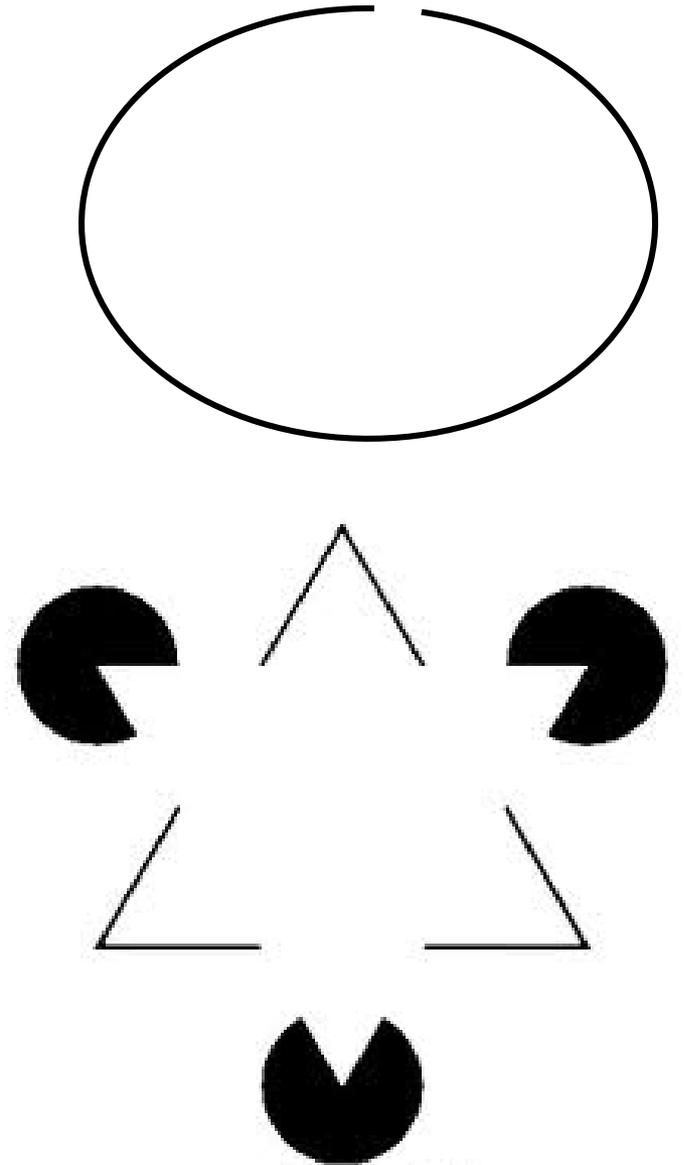
“(...) longe de sermos compelidos a banir conceitos tais como significado e valor da psicologia e da ciência em geral, devemos usar esses conceitos para um completo entendimento da mente e do mundo, o qual seja, ao mesmo tempo, uma explicação total. (p. 33)”



www.HypeScience.com



(Capítulo I – Por que psicologia?)



www.HypeScience.com

(Capítulo I – Por que psicologia?)

Capítulo II – O comportamento e seu campo

- **COMPORTAMENTO MOLAR**

As ocorrências do cotidiano a que o leigo chama comportamento.

“Tal qual aquele que se comporta o significa. Os pontos de vista pessoais sobre os fatos”. (pg. 37)

- **COMPORTAMENTO MOLECULAR**

Meio fisiológico-geográfico (interdependentes). Entre o estímulo e a resposta há sempre a mediação do meio comportamental do sujeito (seu mundo individual, sua consciência).

“Todo e qualquer dado é um dado comportamental; a realidade física não é um dado, mas um constructo”

“Tal qual o cientista o vê, através do experimento e observação sistemática.”

- O comportamento molar e seu meio:

“Numa noite de inverno, em meio a uma violenta nevasca, um homem a cavalo chegou a uma estalagem, feliz por ter encontrado abrigo após muitas horas cavalgando na planície varrida pelo vento, na qual o lençol de neve tinha coberto todos os caminhos e marcos que pudessem orientá-lo. O dono da estalagem caminhou até a porta, encarou o forasteiro com surpresa e perguntou-lhe de onde vinha.

O homem apontou na direção oposta à estalagem, ao que o dono, num tom de pasmo e temor , disse: - Sabe que estive cavalgando todo o tempo em cima do Lago da Constança? – Dito isto, o cavaleiro tombou morto a seus pés.” (p. 39,40)

- Em que meio ocorreu o comportamento do forasteiro?
- Qual dos dois meios, geográfico ou comportamental, exerce a função reguladora?

“O meio comportamental é o mediador entre o meio geográfico e o comportamento ou seja, entre a realidade física e minha experiência de significado.” (p.44)

- Koffka defende que a psicologia deve ser uma ciência do comportamento molar

Comportamento Molecular	Comportamento Molar
movimento físico, químico, fisiológico, motor quantidade, causa e efeito	significado realidade percebida pelo organismo
meio ambiente geográfico	meio comportamental
suposto como independente do sujeito/organismo	ambiente significado pelo sujeito/organismo
carece de significado	com significado
constructo	ponto de vista
suposto como a realidade objetiva (camada de gelo)	aparência
realização	percepção

(Capítulo II – O comportamento e seu campo)